



Nos dois Milagres de Asti, a Hóstia consagrada espirrou sangue. Os dois acontecimentos são confirmados por numerosos documentos. No primeiro Milagre, o Bispo de Asti, Dom Scipione Roero, mandou redigir um documento registrado em cartório e o Papa Paulo III, com um Breve (6/11/1535), concedeu Indulgência Plenária a todos que visitassem a Igreja de São Segundo no aniversário do Milagre.



Pintura à Óleo (anônimo, século XVIII) do Prodígio Eucarístico ocorrido da Colegiada São Segundo no ano de 1535. A pintura é conservada na Capela do Milagre



Colegiada de São Segundo, Asti.



Interior da Colegiada São Segundo



G. Badarello (final do século XVII) Colegiada de São Segundo, altar do Crucifixo do Milagre.

1535

No dia 25 de julho de 1535, enquanto o pio sacerdote Domenico Ocelli, celebrava a Santa Missa das 7 no Altar Maior da Colegiada de São Segundo. No momento da fração do Pão, das extremidades da Hóstia partida saiu vivo Sangue. Três gotas caíram dentro do Cálice e uma quarta permaneceu na extremidade da Hóstia. Inicialmente, o padre Domenico continuou a celebrar a Santa Missa, mas assim que partiu o pedacinho da Hóstia que deveria ser colocada no Cálice viu que saiu mais Sangue. Estupefato, o padre virou-se para os presentes e convidou-os a que se aproximassem do altar para ver o Prodígio. Quando o sacerdote segurou a Hóstia para consumá-la, o sangue tinha desaparecido e voltou ao seu aspecto natural. Estes foram os

fatos ocorridos conforme a tradução do relatório oficial, enviado pelo Bispo de Asti, Dom Scipione Roero à Santa Sé e reproduzido no Breve Apostólico do dia 6 de novembro de 1535 no qual o Papa Paulo III concedeu Indulgência Plenária a todos que “no dia da comemoração do Milagre visitem a Igreja do Santo e recitem três Pai-Nossos e três Aves-Marias, pelas intenções do Pontífice”.

*De acordo* com outro documento reproduzido numa inscrição em mármore, naquela ocasião, ao ver o Milagre alguns soldados hereges se converteram; naquele tempo Asti estava sob o domínio do Imperador Carlos V e muitas das suas tropas residiam naquela cidade. Esta narração se encontra no livro da Companhia do Santíssimo Sacramento

instituída na Colegiada de São Segundo e nos Arquivos Vaticanos, de lá extraiu-se uma cópia em 1884 a mando do Canônico Longo. Outros testemunhos do Prodígio são: o quadro do Milagre presente na Capela do Crucifixo (sec. XVI) e a inscrição em mármore que diz “Hic ubi Christus Ex sacro pane Effuso sanguino Exteram vi traxit fidem Astensem roboravit – Aqui, Cristo do Pão Sagrado espalhando Sangue atraiu os que estão longe da fé e robusteceu a dos presentes”.